**NETNOGRAFIA DE HOMENS EM VIVÊNCIAS DE “SEQUELAS” E “SÍNDROMES” PÓS-COVID-19: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM**

**Eixo 5:** Experiências de enfrentamento à COVID-19 na atenção aos povos, populações tradicionais e em situação de vulnerabilidade.

**Wellington Caribé Santana**

**Andressa de Souza Leite**

**Vitória Oliveira Santos**

**Alcione Assunção Correia Lima**

**Anderson Reis de Sousa (ORIENTADOR)**

**NETNOGRAFIA DE HOMENS EM VIVÊNCIAS DE “SEQUELAS” E “SÍNDROMES” PÓS-COVID-19: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM**

**Introdução:** A pandemia da Covid-19 tem se configurado em um fenômeno sanitário complexo e desafiador do século.1 Seus impactos são imensuráveis, especialmente em países como o Brasil, que tem atravessado um enfrentamento difícil e prolongado em relação ao controle e disseminação da doença, dos números de casos novos e óbitos, especialmente entre os homens,2-3 em que a letalidade tem sido expressivamente alarmante, com repercussões prolongadas, dada as sequelas pós-Covid-19.1-2,4 **Objetivo:** compreender netnograficamente as vivências de homens com apresentação sugestiva de sequelas e síndromes pós-Covid-19.  **Método:** Estudo netnográfico – investigação do fenômeno cultural publicado na internet,5 qualitativo, realizado na ambiência virtual no Brasil, entre o mês de julho a dezembro de 2020, a partir do acompanhamento de redes sociais digitais como*Facebook®*, *Instagram®* e *Youtube*TM, a partir da coleta de narrativas de homens nesses espaços de páginas, grupos, canais, e/ou comunidades virtuais. A modelagem do estudo respeitou recomendações do SQUIRE 2.0 e do COREQ para a garantia do rigor metodológico e da qualidade da pesquisa, e da execução de um protocolo de investigação e acesso aos dados, elaborado previamente pela equipe de pesquisa. O acesso às fontes de dados se deu a partir da utilização das *hashtag*, que oportunizou localizar *post*, comentários, postagens, compartilhamentos e curtidas,5 representadas por perfis individuais, sem que houvesse interação direta entre a equipe de pesquisa e os participantes. Foram analisadas 21 fontes, sendo três delas selecionadas, considerando o maior número de interações – postagens e comentários e número de membros. Os dados foram transcritos em arquivo próprio, submetidos à organização, codificação e análise, pelo método da análise de conteúdo temático. O trabalho vincula-se à um projeto de pesquisa matriz aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de número: 4.087.661. Este recorte esteve vinculado à um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem. **Resultados:** a amostra foi composta 67 de perfis de homens adultos, letrados digitalmente, com nível superior de escolaridade, raça/cor parda, idade média de 35 anos. As categorias temáticas revelaram que os homens denominaram os seus desconfortos, mal-estares e manifestações sintomatológicas de sequelas e síndromes pós o acometimento pela Covid-19. Expressaram estar cursando com alterações e disfunções na saúde física, sexual e reprodutiva, com impactos na dimensão da sexualidade, mentais, de ordem cognitiva, e psicoemocionais, o que caracterizou a percepção sobre o corpo e a mente, tais como a vivência de situações limitantes para o desempenho de ações rotineiras da vida diária e da capacidade para o trabalho, especialmente, em razão da diminuição e/ou da funcionalidade, autonomia e do surgimento da dependência. Além disso, os achados temáticos indicaram que os homens estão buscando por ajuda, a partir da adoção de estratégias com o foco na restauração do equilíbrio da saúde, impactados pelas complicações secundárias à Covid-19, e até mesmo, pelo seu prolongamento – denominado de Covid-19 longa. Por fim, com o surgimento de mudanças no cotidiano de vida e da situação de saúde dos homens, face ao acometimento da Covid-19, a interação socioafetiva na ambiência virtual mostrou-se um importante dispositivo de ajuda mútua, e um rico espaço para conhecimento social da doença e das suas relações para a ampliação, fortalecimento e singularização da produção do cuidado de enfermagem. **Conclusão:** As vivências dos homens com apresentação sugestiva de sequelas e síndromes pós-Covid-19 estiveram permeadas pela expressão de alterações disfuncionais na saúde física, sexual, nas sexualidades, na saúde mental, com impactos na cotidianidade desses homens, mais significativamente na relação com o mundo do trabalho. O espaço sociovirtual mostrou-se eficaz e salutar para a troca de experiências, suporte social, associativismo e engajamento prol enfrentamento da Covid-19 e atenção às pessoas com demandas pós-Covid-19, e com um significativo aporte de conhecimento para a ciência e prática Enfermagem. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** O conhecimento das respostas humanas apresentadas pelos homens que tiveram a Covid-19 e apresentaram complicações após a cura, é substancial para nortear as ações e práticas profissionais em Enfermagem, tal como na otimização da assistência, delineamento das intervenções de enfermagem e o alcance adequado de resultados, acurácia e segurança, qualidade e especificidade, na atenção integral à saúde de homens.

**Descritores:** Infecções por Coronavírus **-** D018352; Saúde do Homem -
D054526; Cuidados de Enfermagem - D009732.

**Referências:**

1. Almeida C, Lüchmann L, Martelli C. A Pandemia e seus Impactos no Brasil. Middle Atlantic Review of Latin American Studies. 2020;4(1),20–25. DOI: 10.23870/MARLAS.313.

2.Teich VD, Klajner S, Almeida FAS, Dantas ACB, Laselva CR, Torritesi MG et al . Características epidemiológicas e clínicas dos pacientes com COVID-19 no Brasil. Einstein (São Paulo). 2020;18:eAO6022. [doi.org/10.31744/einstein\_journal/2020ao6022](http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020ao6022).

3. Sousa AR, Carvalho ESS, Santana TS, Sousa ÁFL, Figueiredo TFG, Escobar OJV et al . Sentimento e emoções de homens no enquadramento da doença Covid-19. Ciênc. saúde coletiva. 2020; 25(9):3481-3491.[doi.org/10.1590/1413-81232020259.18772020](https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.18772020).

4. Praschan N, Josephy-Hernandez S, Kim DD, Kritzer MD, Mukerji S, Newhouse A. ChemaliImplications of COVID-19 sequelae for health-care personnel. Lancet. 2021 doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30575-0

5. Adabe RD, Barros DF, Costa ASM. A Netnografia e a Análise de Discurso Mediada por Computador (ADMC) como alternativas metodológicas para investigação de fenômenos da administração. Sociedade, Contabilidade e Gestão. 2018;(13):1,86-104. [doi.org/10.21446/scg\_ufrj.v13i1.14177](https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v13i1.14177)